

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Avaliação de riscos e rastreio de Infecções Sexualmente Transmissíveis em mulheres de meia-idade e idosa

**Relatoria:** BARBARA MARIA ANTUNES BARROSO  
Annelita Almeida Oliveira Reiners  
Rosemeiry Capriata de Souza Azevedo  
Joana Darc Chaves Cardoso

**Autores:** Vitória Regina Lobo Falcão  
Fabiane Verônica da Silva  
Jessica Regina Rosseto  
Andreas Cristhian Linhares Andrade

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Evidências mostram aumento das taxas de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em mulheres de meia-idade e idosas, já que elas continuam ativas sexualmente, no entanto, vivenciam a prática sexual, muitas vezes, de maneira insegura. Objetivo: Identificar a produção científica sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis em mulheres de meia-idade e idosas. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), consultadas a partir pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) elderly; old man; aged; sexually transmitted diseases; STD; middle-age; female, utilizou-se os operadores booleanos "AND e OR". Para dar especificidade ao estudo adotou-se os critérios de inclusão: artigos e idiomas em português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos com amostras masculinas, estudos duplicados e de revisão de literatura. A seleção dos artigos ocorreu inicialmente pela leitura do título seguida dos resumos e a por fim da leitura do artigo na íntegra. A amostra final passou por análise de conteúdo (pré-análise; exploração do material, interpretação e descrição). Resultados e discussão: Inicialmente foram encontrados 4074 artigos, após as etapas de seleção, apenas 10 artigos constituíram a amostra. A baixa percepção de risco das mulheres de meia-idade e idosas de contrair IST durante as relações sexuais e a falta de sensibilização dos profissionais para a questão da sexualidade e IST nessa fase da vida foram os dois fatores principais descritos na literatura. Sobre as condições sociodemográficas e de saúde: baixa renda, baixa escolaridade, doenças crônicas, comportamento (vida sexual ativa, não usar preservativo e uso de drogas) foram fatores associados a presença de IST. As IST mais prevalentes foram HIV, sífilis e HPV. Considerações Finais: Os achados sugerem o desenvolvimento de intervenções com foco na educação em saúde de mulheres de meia-idade e idosas e na educação permanente dos profissionais de saúde que lidam com essa população.